NUMERO 185. SEGUNDA FEIRA 13 DE AGOSTO. ANNO DE 1855.

O COMMERCIO.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Empreza, PORTO, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis BRAZIL, semestre 4$500 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — Judiciarios, por linha, 30 réis — repetidos 15 reis — d'estabelecimentos pios 20 réis — repetidos 10 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, que mandarem inserir, o BENEFICIO de 25 por cento. — A Empreza acceita, e publicará gratuitamente, qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal; — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados. Vende-se avulso no Escriptorio da Redacção e nos Caldeireiros n.os 18 e 19.

ESTA manhã pelas 10 horas e 10 minutos appareceram ao norte da nossa barra as embarcações que conduzem S. M. El-rei o Senhor D. Pedro V, e seu augusto irmão. Os vapores de guerra *Mindello* e *Infante D. Luiz*, com o pavilhão real, communicaram com a catraia ás 11 horas e 10 minutos, e navegaram para o sul.

PORTO 13 DE AGOSTO.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO.

A DIRECÇÃO da Companhia dos Vinhos do Alto Douro acaba de distribuir pelos accionistas os balanços do anno findo em 30 de Junho, ultimo, que fôra o duodecimo em relação á Convenção de 21 de Junho de 1843, pela qual a casa agora se regula.

O balanço da nova gerencia joga sobre a cifra total de 1,236:718$675, estando o activo repartido nas seguintes verbas:

Numerario	87:422$643
Letras e obrigações a receber	54:268$225
Vinho de Exportação	280:057$504
» de Consumo	135:682$330
Aguardente	51:788$333
Vinagre	1:513$690
Cascos	96:871$490
Aduelas e arcos de ferro	2:494$380
Moveis e utensilios	5:536$[illegible]77
Propriedades	163:854$810
Carregações	108:186$109
Commissarios no Douro	12:735$196
Alfandega do Porto	64:445$825
Diversos no Reino	54:180$334
» no Ultramar	97:182$089
Caixa Filial na Regoa	1:046$869
Reclamações	19:452$080

O passivo compõe-se das seguintes verbas:

Capital	1,032:000$000
Letras e obrigações a pagar	38:490$378
Escriptos de vinho	17:777$182
Credores diversos	148:451$115

O balanço da caixa de amortisação tem por totalidade a quantia de 4,030:954$540, constando o activo das verbas seguintes:

Numerario	16:015$120
Letras a receber	1:849$135
Carregações	7:438$875
Moveis e utensilios	127$465
Propriedades	633$746
Inscripções de 3 p. %	434:800$000
Governo actual	113:095$435
Governos deste Reino	366:449$873
Devedores no Reino	787:571$248
» no Ultramar	124:513$195
Indemnisações	2,002:378$117
Juros não vencidos	176:082$331

As verbas do passivo são:

Capital	2,633:471$114
Letras a pagar	8:921$952
Titulos a pagar em — 1858 e 1859	1,142:846$966
Letras de Juros a pagar, vencidas e a vencer até 1858	185:679$576
Credores geraes	53:303$607
Bilhetes de compra de vinhos	6:731$325

A commissão eleita pelos 50 maiores credores para examinar os balanços, deu sobre elles o seu parecer, achando que os preceitos da convenção e os da resolução tomada a 26 de Janeiro de 1853, haviam sido cumpridos. A commissão viu que apesar de se haverem restringido muito as transacções do commercio de vinhos pela elevação dos preços promovida pela molestia das vinhas os lucros da nova gerencia subiram a 85:936$105, quantia de que se transferiram para a caixa da amortisação, não só os 8 por cento do fundo daquella, na fórma do estatuto, mas ainda a quasi totalidade da somma de 3:845$610, resto do deficit que houvera nos lucros do 10.º anno, e que faltava a preencher. Por esta fórma a direcção ficará habilitada não só a pagar o juro dos Titulos d'aquella Caixa, no anno economico corrente, mas além disso a verificar um dividendo de 3 por cento por conta do capital, como já o fizera no anno precedente.

A Assemblea geral reune-se no dia 16 do corrente para discutir os balanços e o parecer da commissão.

BOLETIM SANITARIO.

O estado sanitario da cidade melhorou consideravelmente durante a semana e parece que a molestia reinante vai no seu periodo decrescente, Examinando os mappas do movimento dos cholericos no hospital das Aguas-Ferreas, e os boletins dos facultativos encarregados de visitarem as freguezias da cidade vê-se que o numero de casos é mui diminuto e esses mui benignos. O que ha é muita exageração em quanto se diz não só a respeito da cidade, mas das aldeas circumvezinhas, que estão mui longe desse estado assustador em que por ahi tem querido pintar algumas.

Nos 6 dias que decorreram desde 6 até 11 do corrente, eis qual foi o movimento dos cholericos, cuja authenticidade podemos afiançar:

Entraram no hospital das Aguas-Ferreas 42 doentes, dos quaes 22 homens e 20 mulheres.

Sahiram curados 51 — 25 homens e 26 mulheres.

Falleceram 19 — 5 homens e 14 mulheres.

Ficavam existindo em tratamento neste ultimo dia 38, sendo 11 homens e 27 mulheres.

Para se vêr a differença sensivel que houve entre esta semana e a anterior, repetiremos o movimento do mesmo hospital, desde 30 de Julho até 5 do corrente e que já publicamos segunda feira passada, o qual foi o seguinte:

Entrados 87 — Sahidos 45 — Fallecidos 36 — Existentes no dia 5 do corrente 66. A differença é pois de quasi metade a favor da semana, que acaba de findar.

Quanto aos atacados de cholera, que não deram entrada no hospital, o numero é muito menor. Segundo os boletins dos facultativos vizitadores, em todas as freguezias da cidade, desde o referido dia 6 até 11 do corrente apenas se deram 22 casos. Não se pode attribuir uma rigorosa exactidão a estes boletins, porque um ou outro caso haveria, de que os visitadores não tivessem tido conhecimento, comtudo os que lhe tiverem escapado não alterarão muito o numero official.

Das freguezias circumvezinhas da cidade, Avintes, onde a molestia reinava com uma certa intensidade, tem melhorado um pouco e agora, o que alli ha em maior numero são cholerinas. Nos dias 9 e 10 foram atacados de cholera naquella povoação 16 pessoas, e morreram 11.

Em Oliveira do Douro o numero de casos nos mesmo dias, 9 e 10 foi de 7 e o de fallecimentos de 2.

Nas mais aldeas quasi nada ha.

Com os soccorros que se tem estabelecido e com as providencias tomadas é d'esperar, á vista dos resultados já obtidos, que em breve nos vejamos livres do flagello. A limpeza que contribue em grande parte para a cessação do mal, está ainda muito longe do que devêra ser em certos sitios da cidade, e para esse objecto chamamos a attenção das auctoridades competentes.

NOTICIAS DIVERSAS.

O *Diario do Governo* de 9 do corrente publica os seguintes actos officiaes:

— Portaria do ministerio dos Negocios da Fazenda de 5 de Julho sobre multas por contrabando e descaminho de direitos, determinando que quando os objectos apprehendidos por contrabando e descaminho de direitos são logo arrematados, e posto o seu producto em deposito, a multa de outro tanto do valor dos objectos apprehendidos deve ser calculada sobre o preço da arrematação, e quando são entregues por fiança ao réo, a multa deve ser regulada pela avaliação dos mesmos objectos.

— Dita do ministerio das Obras publicas de 8 do corrente mandando que o Governador civil de Beja transmitta á Junta geral deste districto as expressões de louvor de que se torna merecedora pela offerta que fez de contribuir com 2:200$000 reis por cada kilometro do caminho de ferro que das Vendas-novas seguindo para Beja, atravessar o respectivo districto, para o que pede auctorisação para levantar um emprestimo, cujo juro e amortisação deve ser pago por meio de um imposto lançado para esse fim.

Por Portaria do ministerio dos negocios da justiça de 8 do corrente foi mandado abrir concurso para o provimento de um officio de Tabellião Publico de Notas na capital, que se acha vago pela demissão de Joaquim José Baptista Ferreira.

NA quinta feira passada entrou em Lisboa procedente dos portos do Brazil o vapor inglez — Avon — conduzindo do Rio de Janeiro os seguintes passageiros:

Domingos Antonio de Azevedo, sua mulher e 1 filho menor, Francisco José da Motta, José Soares de Andrade, Severino Hummel, Antonio de Oliveira Martins, Francisco Alferran, José Ribeiro de Faria Guimarães, a snr.ª D. Rosalina Maria das Dominações e 1 filho menor, João Baptista Camacho, Antonio José Bernardino da Costa, Isidoro Fernandes, Manoel Conrado Teixeira e sua mulher, Joaquim José Martins, Luiz Antonio da Costa, Ernesto Ricardo Pereira.

O hiate portuguez — Tigre — que sahio do Rio de Janeiro em 28 de Junho com destino para o Rio Grande, entrou outra vez no dia 14 de Julho no Rio de Janeiro, arribado por força maior.

A galera — Lima 2.ª — que sahiu deste porto no dia 15 d'Abril, chegou á barra do Rio Grande com 48 dias de feliz viagem, fazendo a sua entrada para o ancoradouro do sul no dia 7 de Junho. Os passageiros e tripulação chegaram de saude

POR participação do Director do circulo das alfandegas consta que na noite de 30 de Julho ultimo, naufragára no sitio do Pontal, junto á praia da Carrapateira, districto da alfandega de Lagos, o brigue napolitano *Trovador*, capitão Caetano Castiglione, procedente de Liverpool, carregado de fazendas, com destino para Napoles, tendo-se salvado a tripulação, que constava de 14 pessoas.

TEVE logar na noute de hontem outra illuminação no jardim de S. Lazaro, revertendo o producto em favor do recolhimento das Raparigas Abandonadas, estabelecimento que merece uma decidida protecção dos habitantes desta cidade. A concorrencia foi consideravel, e a noute convidava a frequencia daquelle passeio.

A' entrada destribuiam-se ás senhoras bilhetes para uma rifa d'uma linda caixa de costura, que generosamente offerecera o snr. José Duarte d'Oliveira membro da Commissão que promovia aquella festa tão philantropica. O bilhete premiado foi o numero 296 que nos disseram pertencer a uma menina filha do snr Antonio Ribeiro da Silva. O divertimento acabou depois da 1 hora da noute: as entradas renderam 248$540 reis.

Para attrahir mais a concorrencia achava-se collocado fora do jardim um mastro denominado de *Cocagne* no topo do qual se achava uma bolsa com um premio em dinheiro e não promoveram pouca hilaridade os repetidos ensaios que alguns rapazes fizeram e que ficaram infructiferos.

Gostosamente mencionamos duas avultadas offertas com que este pio estabelecimento foi ultimamente dotado, sendo uma de 90$000 reis do snr. Antonio José Monteiro Guimarães, commerciante desta cidade, e outra de 200$000 reis, do bolso particular do snr. Rodrigo da Fonseca Magalhães.

DURANTE o mez de Julho ultimo entraram na administração central do correio de Lisboa 174:854 cartas selladas e 52:843 não sellados; 93:065 jornaes e impressos sellados e 36:581 não selladas — Correspondencias registadas — de officio 19:560, particulares 522.

HOJE arrematáram-se 6 acções da Companhia — EQUIDADE — a 51$500 reis cada uma.

LE-SE *no Ecco Popular*:

Associação Industrial Portuense. — Reuniu-se hontem a direcção d'esta associação, para dar posse á que foi eleita no 1.º d'Agosto; porem como aparecesse um protesto contra as illegalidades praticadas na eleição, continua a funccionar a direcção do anno passado até que em assemblea geral se resolva este incidente, que, no entender dos socios independentes, não póde terminar legalmente sem nova eleição

LE-SE no *J. do Commercio*:

Pelo vapor inglez «Avon» entrado hoje, recebeu o governo uma remessa de 3,462 lb. e 19 s. que completam a primeira entrada de 15 p. c. das acções passadas no Brasil.

A demora dos trabalhos neste caminho e a incerteza da impossibilidade de ser aberto á exploração no praso competente, tem feito esfriar a procura das acções desta companhia.

Parece mesmo, que a abertura da secção de Lisboa ao Carregado não ficará viavel no mez de Outubro proximo. Os trabalhos de parte do caminho, dizem-nos estarem muito adiantados e que, se da parte dos empreiteiros houvesse a precisa diligencia e actividade, poderia em Outubro tornar-se viavel o caminho até á villa de Azambuja.

O atrazamento dos trabalhos desta linha ferrea é inquestionavelmente attribuido á maneira pela qual se fez o contracto da empreitada, de que por agora se não tem noticia, mas que será uma prova de que na sua feitura não houve a previsão que é mister ter em actos similhantes.

Le-se no *Correio Mercantil*:

O processo do capitão da «Defensora» teve um episodio, que merece menção. Tendo de comparecer a 2 ante o consul portuguez o referido capitão, concorreram muitos portuguezes á casa daquelle; apparecendo o capitão, diz o consul, que fôra insultado por alguns dos ditos portuguezes, e que elle chamando-os á ordem, fôra igualmente insultado, sendo necessario que o delegado do 1.º districto Manoel Fernandes lhes impozesse silencio, e os contivesse. Consta-me que o consul communicára o occorrido á presidencia, requisitando a punição dos authores de taes desacatos, e que s. exc.ª remettera os papeis ao chefe de policia para proceder na forma da lei.

Releva confessar que o consul não se tinha havido com a energia e promptidão que requeria o barbaro procedimento do capitão da «Defensora» assassino de 47 infelizes colonos portuguezes, nada tendo feito a respeito do capitão do «Minerva» que tinha espancado a outro; porém o procedimento dos que pretenderam reprehender e corrigir as faltas do consul, desatacando-o e desrespeitando as leis do paiz, que lhes dá hospitalidade, merece severa repressão. Dizem-me que nesses desacatos não tomou parte um só portuguez de distincção

---

Roga-se á pessoa que hontem levou do Café Portuense um chapeu novo de castor, deixando em seu lugar um velho, vá desfazer a troca ao mesmo Café, ou á rua das Flores n.º 82, onde se lhe entregará o que lhe pertence. É pessoa bem conhecida, e se não fizer immediatamente o que se lhe pede, o lesado usará dos meios, que lhe competem para o obter.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS.

VIZEU. — *Boato sem fundamento.* — Nos *Pobres* do Porto se lê, que em Vizeu se deram 4 casos de cholera e todos fataes, é uma falsidade: nesta cidade não só se não tem dado casos de cholera ou cholerina, mas já ha muitos annos que se não experimentou uma quadra menos doentia, que a actual; é necessario que o collega receba noticias destas com mais reserva: talvez que em ponto nenhum do paiz se gose melhor saude: já em 1832 a cholera fez estragos immensos em diversas partes do reino, mas não tocou em Vizeu; esperamos que agora aconteça outro tanto.

— *Epigramma.* — Os feirantes podem trazer-nos a epidemia, por procederem de logares infectados; os almocreves, e centos de pessoas, que vem de iguaes procedencias, não nos importam a cholera, porque não trazem destino para a feira!!!

(*Visiense.*)

AVEIRO. — O mar continua escasso; a pesca não tem produzido para o amanho das redes. A costa da Torreira é, entre todas as do districto, a que tem produzido mais alguma cousa; mas esta producção é insignificantissima. A safra do sal continúa sem interrupção, porque não tem chuvido, o que é de mau effeito para as terras altas, que precisam alguma agua. Não obstante isso, porem, a maxima parte dos milhos estão como já ha muitos annos se não viam. O vinho não está geralmente affectado; mas ha muito perdido. Os generos não teem subido de preço; pelo contrario sustentam-se n'uma taxa commoda. Já ha milhos em termos de colher, e estes, que breve começarão a vir ao mercado, hão-de estabelecer uma baixa sensivel em todos os pontos.

(*Campeão do Vouga.*)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Folhas de Paris até 5 de Agosto, e hespanholas até 7.

O «Jornal dos Debates» publicou os seguintes despachos:

DANTZICK 3 de Agosto.

Receberam-se noticias de Nargen pela «Princesse Alice». A esta data eram ainda as mesmas as posições das frotas alliadas, e nada se passava de novo, a não ser a destruição de algumas baterias. Comtudo esperam-se proximos acontecimentos.

MARSELHA 4 de Agosto ás 8 e meia da manhã.

O «Thabor» traz noticias de Constantinopla de 26 de Julho.

Este vapor trouxe o embaixador Mehemet-bey com um pessoal numeroso. Faz parte delle o filho de Fuad-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros

As noticias da Crimea são de 24 Os trabalhos do cerco estão a 70 metros da torre Malakoff; as baterias são rapidamente armadas.

Do lado do norte os russos augmentaram suas obras e trouxeram as peças de maior calibre para o arrebalde Karabelnaia.

Dirigiram-se ao campo de Malask as tropas chegadas.

Diz-se que os alliados vão reparar os antigos castellos do Bosphoro.

Não se tem noticias positivas sobre os movimentos de Schamyl.

Uma divisão ingleza crusa diante da fortificação de Arabate para impedir a reparação das estradas.

MARSELHA 4 de Agosto.

Um aviso da chancellaria franceza ao commercio de Constantinopla, com data de 24 de Julho, diz que os Russos depois da evacuação de Kertch pelos alliados tornaram alli a entrar e queimaram todos os depositos de grãos existentes.

Os jornaes dizem que os alliados occupavam o forte S Paulo a uma legua de Kertch.

Acaba de se armar Yenikale.

LONDRES 4 de Agosto.

Na sessão da camara dos communs M. Laing exprobrou ao governo ter rejeitado o systema de balanço proposto por lord John Russell

M. Gladstone lançou a responsabilidade da guerra sobre o ministerio.

Os debates degeneraram em recriminações pessoaes contra sir William Molesworth em rasão do seu discurso no conselho de Southwork.

O incidente cessou de repente ás 2 horas da manhã.

Segundo o «Fremdem-Blatt» jornal de Vienna, os russos occuparam no fim de Junho a altura do cemiterio perto de Kars, posição que é a chave desta fortaleza. Acha-se ahi um forte que Khurchid-Pacha (general Guyon) tinha reparado, e estabeleceu-se lá a divisão russa do general Nerod. O grosso do exercito russo não deixou Kars. O principe Bebutoff reune em Gumri (Alexandrapol) 24,000 homens que se devem reunir ao general em chefe. Estas tropas operarão contra Kars, em quanto o general Morawieff marchará sobre Erzeroum.

Escrevem de Kamara (Crimea) a 18 de Julho ao «Corriere Mercantile» de Genova:

« Começam-se a fazer preparativos para o inverno. Todos os dias chega grande quantidade de lenha e casas de pau ou barracas. E' bom o estado moral do exercito francez, o quartel general do commandante em chefe é um verdadeiro paraiso terrestre; está cercado de arvores magnificas plantadas symetricamente e em ruas que conduzem ao quartel general.

« Em quanto estamos aqui podiamos aproveitar os bons exemplos. No nosso exercito sardo, nunca se põem em marcha dous soldados sem ser acompanhados por um official. Os francezes fazem grandes trabalhos acompanhados por um simples cabo. Deve-se esperar que o nosso costume, de que se espantam os officiaes francezes, caia em desuso, seguindo-se o exemplo do exercito francez.

« O estado sanitario melhora de dia em dia. O soar do canhão dá vida aos soldados: apenas elle se ouve troar todo o mundo se levanta, todas as physionomias se animam.

Escrevem de S. Petersburgo, a 26 de Julho, ao «Correspondente de Hamburgo»:

« Um relatorio do commandante em chefe da Finlandia, o ajudante general Berg, annuncia que a 20 uma esquadra ingleza composta d'uma fragata, 1 vapor, 1 corveta e 1 chalupa canhoneira appareceu diante de Friedrichshamm. A 21 ás 10 da manhã os navios alinhados canhonearam as baterias da costa. Passadas 2 horas os inglezes viram-se obrigados a retirar ao largo pelo vivo fogo das nossas baterias.

« Escrevem de Riga que a 16 se viram 2 fragatas inglezas dar caça a um barco carregado de madeira que não tardaram a tomar. No dia seguinte as fragatas perseguiram outro barco que lhes escapou. Nesta occasião, as embarcações inglezas chegaram ao fogo das nossas baterias, e trocaram-se sem resultado alguns tiros de peça. »

Escrevem de Kiel no 1.º de Agosto:

« As bombardas francezas a helice cuja chegada a este porto vos annunciei carregaram muito carvão de pedra; a «Dragonne» e «Aigrette» partiram esta manhã para se reunirem no golfo de Finlandia, ao contra-almirante Penaud.

« Permanecem ainda em Kiel neste momento as canhoneiras «Avalanche» e «Fulminante» que tambem partirão provavelmente em poucos dias para tomarem a mesma direcção.

« Outra corveta franceza a vapor «Tonnerre», voltou do golfo de Finlandia a Elseneur, donde partiu para França, depois de demorar-se apenas algumas horas; dizia-se que hia rebocar duas canhoneiras que se esperam de França para o Baltico.

« Continuam a chegar de Inglaterra todas as semanas ao nosso porto, muitas cargas de carvão de pedra para uso da frota. Os inglezes organizaram para este fim um serviço regular de transportes para que sendo precizo se acha nos seus armazens daqui uma quantidade consideravel de combustivel de que possam dispor immediatamente. »

ROMA.

Escrevem-nos de Roma a 28 de Julho:

« O consistorio tantas vezes annunciado, e que as repugnancias do Padre Santo differiam teve em fim lugar antes de hontem 26. N'um discurso cujos termos se dizem pezados com o maior cuidado, o Papa fallou assaz longamente dos negocios ecclesiasticos do Piemonte e da Hespanha Elle disse tambem algumas palavras sobre os negocios da Suissa, reservando-se com tudo a tractal-os a fundo n'um proximo consistorio. Quanto ao que diz respeito ao Piemonte e a Hespanha se somos bem informados (porque o discurso do Papa só se publicará 3 dias depois) disse o Padre Santo que apezar da longanimidade da Egreja, não se póde impedir o mal que obstinadamente se quer effectuar. Ha leis da Igreja preexistentes ás actuaes occorrencias, o Piemonte e a Hespanha incorreram pois premeditadamente na censuras dadas por estas leis, a Santa Sé não póde esquivar-se á necessidade de o mostrar. O Santo Padre parece que insistiu depois no louvor dos personagens ecclesiasticos e seculares que luctaram pela defeza dos interesses da Igreja.

« Está nomeado para Florença Monsenhor Franchi, que foi internuncio na Hespanha.

« Os jornaes estrangeiros fallaram de uma tentativa de assassinato contra o geral dos Jesuitas, o R. P. Bekx. Das informações que podemos tomar nenhuma confirma este facto que parece o ecco d'uma pretextada tentativa de assassinato contra o cardeal Antonelli, commettida por um padre. Ainda que em Roma se tem segredado sobre isto, parece-nos inteiramente inexacto este facto.

« Nesta manhã, ás tres horas o 14.º ligeiro (89 de linha) devia embarcar no pequeno vapor francez que faz o serviço entre Roma e Civita-Vecchia e dois vapores portificaes que prestava o governo de Sua Santidade. Já estavam a bordo dois batalhões, quando o capitão Olivieri, de marinha franceza, declarou que recusava continuar o embarque e levar este regimento por mar a Civita-Vecchia. O tempo estava apparentemente muito bom, e quem não é marinheiro não comprehende os motivos, sem duvida excellentes, do capitão Oliveri. Comtudo o regimento teve de resignar-se e tomar a entrada por terra. Chegado a Civita-Vecchia, o regimento embarcará de prompto para Lyão, onde esperará outras ordens. »

CHEGADA DO PAQUETE.

Chegou a malla, que o paquete, do norte deixara em Vigo, com folhas inglezas até 7 do corrente. A hora adiantada a que as recebemos não nos permitte fazer hoje alguns extractos. Alem disso, pela rapida leitura que fizemos, achamol-as completamente destituidas d'interesse — nem se quer encontramos uma noticia que merecesse immediata publicação. Reservamos pois para amanhã publicar o que julgarmos mais interessante.

BRASIL.

Pelo vapor — Avon — chegado a Lisboa em 9 do corrente recebemos jornaes do Rio de Janeiro que alcançam até 15 de Julho ultimo. — Da Bahia e Pernambuco não os recebemos ainda desta vez. Não sabemos a que attribuir esta falta, por isso que temos regularmente remettido — *O Commercio* — a todas as redacções com as quaes costumamos trocar.

Pelo que se deprehende dos jornaes do Rio de Janeiro as noticias ácerca da epidemia que grassa no Pará tinham ali feito grande sensação, e estes pediam providencias ás auctoridades a fim de se tomarem todas as medidas que a sciencia e a experiencia aconselham para afastal-a do resto do Brazil, ou pelo menos, se isso não fosse possivel, para diminuir os seus estragos.

Comtudo as ultimas noticias do Pará davam em duvida o verdadeiro caracter da epidemia. Sustentavam uns ser a cholera asiatica; affirmando outros que era a cholerina ou a carneirada periodica do paiz.

O vapor — Avon — quando chegou ao Rio de Janeiro esteve impedido por algum tempo.

Entrou no dia 1 de Julho no Rio de Janeiro, procedente desta cidade o brigue — Alegre — e no dia 3 o patacho — Joven Wenceslão — procedente de Montevidéo. No dia 4 sahiu com destino para esta cidade a barca — Tamega — com carga de café e mais generos. Alem das embarcações entradas acima mencionadas ficaram surtas naquelle porto as seguintes:

Galera — Viajante — as barcas Rapida e Leal — os brigues Ribeiro e Improviso — o patacho Zargo — e o palhabote Incognito.

A barca — Leal — estava prompta a sahir com destino para esta cidade. — A barca — Rapida — destinava-se para Marselha — e o brigue — Alegre — para Santos.

Portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro desde 1 a 14 de julho ultimo, segundo os extractos que fizemos do J. do C. daquella cidade.

Rodrigo José da Costa Guimarães, de Braga, 48 annos, viuvo — Francisco Rodrigues, 35 annos — Francisco Fernandes, 30 annos, solteiro. — Barão de Villa Nova do Minho, de Braga, 50 annos, casado, negociante — Antonio José Gonçalves Barboza, de Braga, 35 annos, solteiro, carpinteiro — Manoel de Menezes, do Porto, 84 annos, solteiro. — Narciso José Barboza Leite, do Porto, 12 annos. — Antonio Joaquim Ferreira Braga, de Braga — José Joaquim Vianna, do Porto, 70 annos, solteiro — Domingos Luiz da Costa, 30 annos, casado — Domingos das Neves, 26 annos, marinheiro — Manoel Joaquim da Costa Barboza, 30 annos, solteiro, negociante — Manoel Antonio da Silva, 56 annos, casado — Chefe de divisão, João Henrique Carvalho de Mello, de Lisboa, 50 annos, casado — Maria Roza da Conceição, do Porto,

25 annos, viuva — José Maria de Azevedo, 70 annos, tenente-coronel. — José Pinto, 67 annos, do Porto — Antonio de Sousa, 42 annos, casado, trabalhador — Francisco Ferreira Pires Guimarães, 32 annos, casado — Januario Manoel Teixeira, 41 annos, marinheiro — Manoel Alves Moreira, 50 annos, solteiro. — Francisco Fernandes, 30 annos, solteiro — Pedro José Ribeiro Alvares, de Braga, 40 annos, solteiro — José Lopes de Almeida, do Porto, 25 annos — Silvestre de Souza Pereira, 70 annos, — Silvestre de Souza Pereira, 70 annos, viuvo — Antonia de Paiva e Silva, 22 annos, solteira.

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 8 DE AGOSTO.

ENTRADAS.

LIVERPOOL, 14 dias — Escuna ingleza Tagus, c. Hade, fazendas.

LAGOS, 3 dias. — Palhabote inglez Enchenters, c. Batical. Pertence á associação denominada de Royal Yacht Squadron.

SAHIDAS.

BAHIA. — Brigue Pensamento, c. Aguiar, vinho, fazendas e mais generos.

PARA' — Brigue Ligeiro, c. Santos, sal, vinho e encommendas.

IDEM 9.

ENTRADAS.

RIO DE JANEIRO, 28 dias, da Bahia 21, de Pernambuco 17, de S. Vicente 10, de Teneriffe 5, e da Madeira 3 e meio. — Vapor inglez Avon, em qualidade de paquete, c. Rivetti, café, milho e fazendas.

TERRA NOVA, 14 dias. — Patacho inglez William, c. Howard, bacalhau.

IDEM, 14 dias. — Escuna ingleza Sylph, c. Pidding, bacalhau.

SUNDERLAND, 44 dias. — Brigue sueco Hebe, c. Trapp, taboado e alcatrão.

IDEM, 48 dias. — Brigue sueco Clothilde, c. Kotha, ferro e madeira.

NEW-CASTLE, 34 dias. — Brigue norueguez Frithiof, c. Enge, carvão.

IDEM, 27 dias. — Escuna hollandeza Tantina Gerina, c. Fynn, carvão.

GERSEY, 14 dias. — Brigue inglez Harmony, c. Hamon, lastro.

HAMBURGO, 26 dias. — Palhabote Boa Fortuna, c. Moreira, fazendas.

PORTO, 26 horas. — Hiate Neptuno, c. Guerreiro, madeira, breu e mais generos.

V. N. DE MILFONTES, 5 dias. — Bateira Andorinha, c. Silva, carvão.

IDEM, 4 dias. — Bateira Senhora da Misericordia, c. José, cepa e junco.

IDEM, 4 dias — Hiate Mentor, c. Oliveira, carvão.

VIEIRA, 2 dias. — Hiate Adelaide, c. Almeida, madeira.

IDEM, 24 horas. — Hiate do arsenal S. Martinho, c. Seteiro, madeira

SETUBAL, 3 dias — Hiate Nova Sociedade, c. Paes, carvão.

SAHIDAS.

SOUTHAMPTON. — Vapor inglez Avon, c. Rivett, em qualidade de paquete, cochonilha e tapioca.

LIVERPOOL. — Vapor inglez Douro, c. London, trigo, azeite e lã.

BARRA DO PORTO, Vigo e Southampton. — Vapor inglez Tagus, em qualidade de paquete, c. Weeks, fructa e couros.

MARSELHA. — Brigue francez Hector, c. Oubreux, sal, urzella e mais generos

S. MIGUEL e Terceira. — Patacho Segredo c. Machado, pedra de cal e encommendas.

Idem. — Hiate Ribeiro 1.º, c. Mesquita, pedra de cal e vasilhame.

LAGOS. — Cahique Santa Rita, c. Baptista, encommendas.

OLHÃO. — Cahique Santo Antonio e Almas, c. Sancho, sal.

SETUBAL. — Bateira Senhora da Piedade, c. Fonseca, lastro.

IDEM. — Bateira Conceição de Maria, c. Tavares, lastro.

PORTO 11 D'AGOSTO.

ENTRADAS.

CARDIFF. — Brigue Mello 1.º, c. Carmo, 12 dias, ferro a Daniel Irmão & C.ª

SAHIDAS.

AVEIRO. — Chalupa Santa Luzia, c. Mano, lastro.

IDEM. — Rasca Patusca, c. Marçalo, lastro.

LONDRES. — Escuna ingleza Marianne Walsh c Leggelt, vinho.

IDEM — Escuna ingleza Agnes Jermyn, vinho.

IDEM. — Escuna ingleza Elisa & Ann, c. Kelley, vinho.

GLASGOW. — Escuna ingleza Marykey, c. Clarh, vinho.

CORK. — Escuna ingleza Success, c. Codal, vinho.

IDEM 12.

ENTRADAS.

AVEIRO. — Rasca Hygia, c. Caldas, 2 dias, sal ao c.

VIANNA. — Hiate Desvalido Protegido, c. Puga, 1 dia, milho a Joaquim D. Barboza Negreiros

SAHIDAS.

AVEIRO. — Rasca Flor do Mar, c Delgagado, encommendas.

IDEM. — Hiate Ilhavo 1.º, c. Picado, lastro.

BREMEN. — Patacho João 1.º, c. Campos cortiça.

IDEM 13.

A'S 12 HORAS DA MANHÃ.

Fora da barra ficão a galleota hollandeza Grietige, um hiate, e uma escuna ao Oeste, e o vapor Duque do Porto ao Sul.

Vento L (brando) e o mar bom:

ANNUNCIOS.

EDITAL.

JOSE' Antonio de Sousa Basto, visconde da Trindade, fidalgo cavalleiro da casa real, commendador das ordens de Christo, de Isabel a Catholica, e da de Carlos 3.º, cavalleiro da muito antiga e nobre ordem da Torre Espada, do valor, lealdade e merito, e presidente da exc.ma camara municipal desta invicta cidade.

FAÇO saber: que no dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho e em presença da mesma Exc.ma Camara, andarão em praça para se arrematarem os alugueres das seguintes propriedades:

Armazens dos baixos da casa dos Expostos — armazens dos celleiros da Cordoaria — armazem de abobeda no Terreiro da Alfandega — barraca de madeira na praça de S. Domingos — barraca D E, no mercado do Anjo — barraca G, no mesmo mercado — casa junta á barreira de Quebrantões — casa e loja proxima á Capella de S. Roque — casa do talho publico da Foz na rua da Conceição — e a parte restante de duas salas dentro da casa dos Expostos.

Estas arrematações serão pelo tempo de um anno, que terá principio no dia 29 de Setembro proximo, e findará em outro igual dia do futuro anno de 1856.

As condições de todas estas arrematações estão patentes na Secretaria da Municipalidade para serem examinadas.

E para que chegue á noticia de todos mandei affixar este edital e outros de igual theor nos lugares mais publicos.

Porto e Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1855. — *Domingos José Alves de Sousa*, escrivão subscrevi.

Visconde da Trindade,
presidente. (653)

PELO Juizo ordinario do Julgado de Vallongo, e Cartorio do Escrivão Salles, correm editos de 10 dias, a chamar qualquer credor, ou pessoas que se julguem com direito á quantia de 82$000 réis existentes em puder de Antonio de Oliveira do Valle, da freguezia de S. Vicente de Pinheiro, e 7$700 réis existentes em poder de Manoel Antonio do Valle, da freguezia de S. Martinho do Campo, penhorados por execução que promove Antonio José Marques, contra José de Oliveira do Valle, da Villa de Vallongo. [652]

OSBORN & Spencer, na Reboleira n.º 57 e 58 tem para vender agoa raz em latas, bolaxa fina americana, aduela de pipa, meia dita e barril, breu louro, mogne e tapete. [637]

MANOEL José da Cunha Porto, e Bento José Fernandes, agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao enterro de seu Pae e Sogro, o snr. José Antonio da Cunha não sendo possivel fazel-o individualmente. [654]

A Commissão de Soccorros da freguezia de S. Nicolau principiou já a prestar soccorros domiciliarios aos doentes indigentes atacados das molestias reinantes, e convida a qualquer de seus comparochianos que saiba aonde exista algum dentro dos limites da freguezia, a participal-o ao thesoureiro da mesma commissão, o snr. Antonio Simões Basto, largo da Ribeira n.º 12, ou ao snr. Regedor.

TOUCINHO Á VENDA.

HA para vender uma partida de muito bom toucinho de Aldeia Galêga a 3:200 a arroba, Quem precizar falle na Rua do bom Jardim n.º 42. — Vende-se qualquer porção que se pertenda sendo de 4 arrobas para cima. [624]

ACHANDO-SE nesta cidade um individuo que tem as necessarias habilitações para amanuense tanto d'uma repartição de fazenda como de cartorio judiciario; — quem precisar dos seus serviços dirija-se ao escriptorio deste jornal. [584]

VINHO VERDE

SUPERIOR DO ALTO MINHO.

Na Venda Bracharense sita no largo do Terreiro da Alfandega. [651]

PRETENDE-SE quatro a cinco contos de réis a juros da lei, sobre hypotheca de bens de raiz e com fiadores e mais seguranças precisas; quem quizer entrar nesta transacção queira deixar seu nome no escriptorio desta redacção para ser procurado. [585]

TRASPASSA-SE uma loja de mercearia muito afreguezada e em um soberbo local: quem a pertender dirija-se á rua de Santa Catharina n.º 433. [631]

REMEDIO CONTRA A CHOLERA.

NA Botica do hospital da Ordem 3.ª do Carmo na praça de Carlos Alberto n.º 13 vende-se o espirito camphora dos drs. QUIN E FELDMANN approvado pelos medicos mais abalisados da Inglaterra, França, Allemanha, e America, e ultimamente recommendado pelo snr. J. B. M. Cook.

Preço de cada vidre 200 réis.

Na mesma Pharmacia se dá gratis, ás pessoas que comprarem o medicamento, um impresso designando o modo de se usar. [635]

MEDICINA

CONTRA A MOLESTIA DAS VINHAS.

Vende-se por 100 reis nas diversas lojas de livros desta cidade, e no escriptorio do *Ecco Popular*, rua do Bomjardim n.º 7.

NA rua de Bello-Monte n.º 100, 1.º andar acabam de chegar, piannos hamburguezes de pau mogne e jacaranda de authores muito acreditados, cuja superior qualidade se garante. Os preços são de reis 200$000 até 240$000 reis sem abatimento. [620]

ESPIRITO DE CAMPHORA
OU
ALCOOL CAMPHORADO DE HOFFMANN.

120 REIS CADA FRASQUINHO.

VENDE-SE na Pharmacia de Felix da Fonseca Moura, S. Domingos n.º 22.

ANNUNCIOS MARITIMOS.

Para New-York.

O Brigue portuguez SAUDADE, capitão Francisco Dias da Costa, a sahir por todo o corrente mez d'Agosto

Quem quizer carregar dirija-se a Osborn Spenser, na Reboleira n.º 57 e 58

Para a Bahia.

A SAHIR com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, a bem conhecida barca N. SENHORA DO BOM SUCCESSO, capitão Manoel José d'Azevedo; quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª, praia de Miragaia n.º 33. [588]

Para Maranhão.

A GALERA AURORA, capitão Lopes, sahirá no dia 15 de Agosto proximo: para carga e passageiros tracta-se com Rodrigo Antonio d'Azevedo, na rua d'Almada n.º 384. [619]

Para o Rio de Janeiro.

A BARCA DUARTE 4.º, capitão J. J. Bazilio, sahirá com brevidade; para carga e passageiros trata-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 102. [561]

Para o Rio Grande do Sul.

O BRIGUE brazileiro S. JOSÉ, capitão João Pereira Marques, sahe com brevidade por ter parte do carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª na praia de Miragaia n.º 33. [587]

Para New York por Setubal.

O Brigue MATTOS 1.º, da 1.ª Classe dos Lloyds, capitão D P. de Campos, sai impreterivelmente na proxima quarta feira 15 do corrente.

Quem quiser carregar, derija-se a Joaquim Duarte de Mattos, Calvario n.º 9. [650]

Para o Rio de Janeiro.

SAHIRÁ com brevidade a galera BELLA PORTUENSE, para carga e passageiros trata-se com o caixa Francisco Ignacio Xavier, rua da Torrinha n.º 5.

Precisa-se de um snr. cirurgião para o mesmo navio. (570)

Para Caminha,

O hiate Paquete do Minho: quem no mesmo quizer carregar dirija-se a Daniel Irmão & C.ª em cima do Muro n.º 101 e 102. [649]

Para o Rio de Janeiro.

VAI sahir com brevidade a galera CAMPONEZA, quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a João Adrião da Rocha, na rua Nova dos Inglezes n.º 18 e 19. [466]

Para Pernambuco.

VAI sahir com toda a brevidade o novo brigue TROVADOR, capitão Joaquim d'Azevedo Canario: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos trata-se com Soares & Irmão, na rua das Flores n.º 298. [575]

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA DO PORTO EM 11 DE AGOSTO DE 1855.

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA	
Aduella de Riga	milheiro	900$000	1,500$000		
» de Memel	,,	900$000	1,200$000		
» de Quebec	,,	550$000	650$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	225$000	235$000		
» inferior do Minho	,,	150$000	170$000		
» redonda	,,	78$000	80$000		
Amendoas doces	@	3$000	3$100		
» amargas	@	—	—ƒ		
» em casca	@	2$400	2$600		
Azeite doce	almude	4$700	4$800		
Alvaiade	@	2$000	2$100	100 ℔	1$000
Anil 1.ª	℔	1$000	1$100	idem	,,
» 2.ª	℔	—	—ƒ	idem	,,
Agua-raz	℔	$110	$130	idem	$200
Aço de Milão	quintal	$	$ ƒ	idem	$160
» da Suecia	,,	5$800	6$200		
Algodão do Pará	℔	$	$ ƒ		
» da Bahia	℔	$	$		
» de Pernambuco pluma	℔	$	$		
» de Maranhão machina	℔	$110	$115		
» » de pluma	℔	$115	$125		
Alcatrão de Suecia	barril	8$200	8$600	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	5$800	6$400		
» do Maranhão	,,	5$800	6$600		
» de Santos	,,	$	$ ƒ	idem	1$240
» Vapor	,,	$	$ ƒ		
» Carolina	,,	$	$ ƒ		
» Sanga	,,	4$400	ƒ 4$600		
» da India	,,		ƒ		
» Nacional	,,	4$800	5$400		
Assucar de Pernambuco, branco	(c) @	1$700	2$100		
« do Rio de Janeiro, dito	(c) @	—	—ƒ		
» da Bahia	(c) @	1$600	1$750	idem	3$000
» de Santos	(c) @	—	—ƒ		
« Mascavo	(c) @	1$200	1$500		
Azarcão	@	2$100	2$200	idem	$200
Banha de pingue	@	3$000	4$000		
» d'unto	@	4$600	4$800		
Breu d'America	barril	3$000	3$400	idem	$150
Bezerros de casca sortidos Nacionaes	℔	$680	$720		
» escolhidos de 1 ½ ℔ a 2 ½	℔	$750	$800		
Barba de baleia em taboa	℔	$450	$460	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$100		
» » 2.ª	,,	—	—ƒ		
Cera amarella	℔	$310	$320		
» branca	℔	$340	$350		
» em vellas	℔	$400	$		
Chumbo de munição	quintal	8$400	8$600		
» em pasta	,,	7$800	8$000		
» em lingoados	,,	6$500	6$600	100 ℔	$100
Chá Hysson	℔	$650	1$200		
» Perola	℔	1$000	1$300		
» Seuxon (preto)	℔	$600	1$200		
» Uxim	℔	$750	1$200	1 ℔	$180
» Sequim	℔	$600	—ƒ		
» do Brazil	℔	$480	$750		
Carvão de pedra inglez	pipa	28$800	30$000	tonelada	$ 50
Canella	℔	$370	$380	1 ℔	$ 40
Caparroza	quintal	1$400	1$500	100 ℔	$100
Café do Rio 1.ª	(c) @	2$400	2$600		
» » 2.ª	(c) @	2$000	2$200		
» » 3.ª	(c) @	1$800	2$000		
» Escolha 1.ª	(c) @	1$200	1$400	idem	3$500
» » 2.ª	(c) @	$950	1$000		
» da Bahia	(c) @	$	$ ƒ		
» das Ilhas	@	3$800	3$900		
Cacao do Pará	(c) @	$	ƒ $		
» da Bahia	(c) @	—	—ƒ	idem	1$000
Chifres grandes	cento	6$000	8$000		
» pequenos	,,	3$000	4$000	idem	$ 60
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$140	$180		
» do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$190	$200		
» » » de 18 ℔	℔	$200	$210	idem	$300
» salgad. de Pernamb. e Maranhão	℔	$115	$120		
» do Pará e Bahia	℔	$115	$120		
» verdes	℔	—	—ƒ		
Cevadinha de França	@	2$300	ƒ 2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	℔	$240	$300	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	3$000	3$400		
Campeche 1ª	quintal	2$400	2$800		
» 2ª	,,	2$000	2$400	100 ℔	$ 50
Cobre em pasta	℔	$330	$340		
» velho para fundir	℔	—	—ƒ	idem	$100
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$500	$550	idem	$100
» em canudos	@	$850	$900	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	@	$270	$280	idem	$ 60
Enxadas	℔	$	$		
Erva doce	@	$	$		
Fechaduras lizas	duzia	$960	1$440		
» de broca	,,	2$160	2$400		
» de meia broca	,,	1$440	1$680		
io de porrete	@	4$400	4$500		
» barquinha	@	4$500	5$000		
» de vela fino	@	8$200	8$400		
» » ordinario	@	4$800	5$000		
Fouces de roça	duzia	2$400	2$600		
» de meia roça	,,	2$100	2$300		
Farinha de páo do Brazil	@	$950	1$000	idem	$500

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA.	
Folha de Flandes terçada	caixa	8$200	8$300	100 ℔	$150
» » de cem folhas	,,	8$400	8$600		
Ferro da Suecia	quintal	4$500	4$600		
» em verguinha	,,	5$000	5$200		
» Inglez	,,	3$000	3$100		
» » em verguinha	,,	3$000	3$100		
» em chapa	,,	4$200	4$400	idem	$120
» em arcos para tonel	,,	3$800	4$000		
» » para pipa	,,	4$000	4$200		
» d'Escocia de Govan & C.ª	,,	3$250	3$400		
» » em verguinha	,,	3$300	3$400		
Garrafas Inglezas	groza	6$800	7$200		
» de Bremen	,,	6$000	6$400		
Gomma copal	@	$	$		1$000
» do Brazil em paneiros	@	1$500	1$600	idem	$500
Gesso cré	@	$200	$240	idem	$ 10
Ipecacuanha	℔	1$200	1$400	idem	
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	18$000	18$500	1 ℔	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000		
Laranja doce	milheiro	—	—ƒ		
Limão	,,	$	$ ƒ		
Linho de Riga marca *WPMK*	quintal	18$000	18$500		
» » » *WPHD*	,,	18$000	18$500		
» » » *HPHD*	,,	16$800	17$000		
» » » *HPMK*	,,	16$800	17$000	100 ℔	$470
» » » *PMK*	,,	16$500	$		
» Pernáo » *D*	,,	16$400	16$800		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	17$000	17$500		
» » » » *AH*	,,	16$000	16$400		
» » » » *PPH*	,,	15$000	15$500	100 ℔	$160
» » » » *SPH*	,,	14$500	15$000		
Manná	℔	$440	$480	1 ℔	$ 60
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	℔	$300	$		
» » » 2.ª	℔	$280	$		
» d'Hamburgo	℔	—	—ƒ	100 ℔	5$500
» d'Holanda	℔	—	—ƒ		
» Nacional	℔	$160	$240		
Machados	duzia	2$600	2$900		
Massas brancas	@	2$100	2$200		
» amarellas	@	$	1$600		
Nozes	alqueire	$720	$800		
Oleo de linhaça	almude	5$500	5$600	idem	1$500
Ourucu	℔	$100	$140	idem	4$000
Prezuntos	@	3$300	3$500		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	2$700	3$000	idem	$600
» do Douro	@	—	—ƒ		
Pedra hume	,,	$700	$750	idem	$ 50
Pixe da Suecia	barril	3$600	3$800	idem	$150
Pregos ripar	milheiro	$360			
» caibrar	,,	1$000			
» estucar	,,	$280	$300		
» caixar	,,	$550			
» solhar	,,	$750			
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	@	1$025	1$050		
Pimenta em grão	℔	$100	$120	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	℔	$	$ ƒ		
» Parmezão	℔	$	$ ƒ	idem	6$000
» Flamengo	℔	$	$		
» do Alemtejo	℔	4$500	4$700	idem	3$000
Retroz preto 1.ª sorte	℔	—	—ƒ		
» » 2.ª »	℔	4$200	4$400		
» de côres 1.ª »	℔	3$000	3$200		
» » 2.ª »	℔	4$800	5$200		
Salsa parrilha 1.ª »	@	3$600	3$800		
» » 2.ª »	@	9$600	10$000	idem	5 p. %
Salitre bruto	quintal	7$500	8$000	idem	$ 50
» refinado	℔	8$400	9$200	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)	℔	$090	$100		
Sumagre 1.ª	@	1$400	2$400		
» 2.ª	@	$480	$500		
Sola espichada de 20 a 24 libras	℔	$330	$340		
» » de 24 a 32 em meios	℔	$220	$230		
» salgada de 20 a 24	℔	$215	$220		
» » de 25 a 36 em meios	℔	$210	$215		
» da terra	℔	$200	$205		
Sèda pêllo Turim 1.ª	℔	$205	$210		
» » » 2.ª	℔	7$500	8$000		
» » Lombardo 1.ª	℔	7$000	7$500		
» » » 2.ª	℔	6$500	7$000		
» trama 1.ª	℔	6$000	6$500		
» » 2.ª	℔	6$500	7$000		
» » Lombarda. 1.ª	℔	6$000	6$300		
» » » 2.ª	℔	5$500	6$000	idem	3$000
» Regio	℔	5$000	5$500		
» Castravam	℔	3$200	ƒ 3$100		
» Baffa	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Berutina	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Antiochia	℔	2$400	ƒ 2$600		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	℔	2$600	ƒ 2$800		
» » » 2.ª	℔	5$000	5$200		
» » » 3.ª	℔	4$800	5$000		
» em rama fina »	℔	4$000	4$400		
» » de Lamego	℔	—	—		
» » redondo e macho	℔	—	—		
Tapioca	@	—	—		
Ticum	℔	$	$ ƒ	idem	$500
Urzella d'Angola	℔	$	$ ƒ	idem	$160
» de Benguella	@	$	$		
Vaquetas	@	$	$		
Verdete	uma	1$300	1$700	idem	3$000
Vinho moscatel de Setubal	℔	$260	$300	idem	$200
» de Champagne	duzia	5$760	6$000		
	duzia	9$600	13$000	duzia	$750

ESTADO DO MERCADO.

Os preços não soffreram alteração.

Ainda esta semana as transacções foram quasi nenhumas, tanto em generos do Brazil, como em vinhos. Attribue-se esta apathia á incerteza em que muita gente está ácerca da resolução que o governo tomará relativamente á feira de Vizeu; comtudo temos todas as esperanças que ella terá logar este anno.

Entraram 13 embarcações, das quaes portuguezas 8; inglezas 5. Com milho 2.

Sahiram 21 sendo portuguezas 13; e 8 inglezas. Com vinho 6.

AGUARDENTE. — Conserva-se firme, e os preços regulão os mesmos da semana anterior.

ADUELLA. — O deposito foi augmentado com 550 vindas de New-Yorck na Flor do Porto, sendo hoje de cerca de 130 milheiros. Conserva-se em apathia, porem os preços estão firmes as nossas cotações.

ASSUCAR. — As transacções foram mui limitadas não obstante os possuidores conservam firmes as suas pretenções, em consequencia de haver mui pouco em primeiras mãos.

ARROZ. — Não houveram vendas do do Brozil. O deposito é de 800 a 900 saccas.

O nacional continua a ser procurado e a ter prompta venda.

ALGODAO. — As vendas foram 102 saccas do carregamento da Aurora

AZEITE. — As vendas limitaram-se ao consumo. O deposito não tem sido augmentado, continuando a apresentar tendencias para baixa.

CAFE'. — Não houveram vendas. Este genero conserva-se em bastante apathia.

COUROS. — Acham-se no mesmo estado da semana anterior.

CEREAES. — Os preços porque hoje regularam foram os seguintes: Milho da terra 830; de fora 720; centeio 600; cevada 360; trigo da terra 960; serodio 900; barbella 830.

Os preços dos cereaes não soffreram alteração alguma.

As entradas de fora foram 5175 alqueires sendo 2000 de Aveiro, e 3175 de Saffii, vindas no Patacho Fortunato.

FARINHA DE PÃO. — Venderam-se 200 saccas a 950 rs. a arroba

VINHO. — Despacharam-se para exportação durante a semana 504 pipas, sendo para Inglaterra 412, Hamburgo 30, e para o Brasil 57, Stockolmo 5.

Não houveram transacções no mercado durante a semana, as noticias dos Paizes Vinhateiros cada vez são mais desfavoraveis á fuctura novidade. Parece que já não ha duvida, em que a novidade de este anno é muito menor que a do anno passado.

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2400 reis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado de mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 10 por 100 para amortisação das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 1000 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados ¼ por 100. — O Commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em navio portuguez. — Em virtude da resolução Regia de 31 de Março de 1827, e portaria de 16 de Julho de 1853 todos os cereaes nacionaes que desembarcarem em qualquer do porto do Reino pagam 10 reis por alqueire.

METAES.

Peças de 8$000 — a prata	7$950	— 8$050
Onças hespanholas — a ouro	15$150	— 15$380
Ditas Mexicanas — a ouro	13$800	— 14$200
Soberanos — a prata	4$510	— 4$530
Ouro cerceado — a ouro	1$900	— 1$950
Dito em barra — ouro	—	—
Patacas hespanholas — prata	$940	— $965
» Brazileiras — »	$930	— $950
» Mexicanas — »	$920	— $930
Prata em barra — a ouro	$124	$124 ½
Cinco francos — ouro a	$890	$910

PREMIOS POR QUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS NA SEMANA FINDA.

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, sobre fazendas	1 ¼ p. cento
Rio Grande	1 ½ »
Inglaterra, em barcos de vella	¾ »
» » a vapor	½ »
Havre	¾ »
Memel e Stockolmo	1 ½ »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	¾ »
Idem, idem barcos de vapor	½ »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 p cento
Riga	2 ½ »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5 »
» » » a vapor por anno	6 »

Tudo livre de despesas de quarentena, e hostilidades.

CAMBIO SOBRE LONDRES.

A 60 dias vista
A 90 » data 54 3/8 a 54 5/8

ACÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS

Banco de Portugal	488$	a 491$
» Commercial do Porto	235$	a 238$
Companhia Segurança	205$	a 210$
» Equidade	51$	a 52$
» Garantia	185$	a 190$
» Seguros Douro	$ nominal	$
» Navegação a Vapor	$ nominal	$
» Luso-Brazileira	98$	a 100$

Notas, compram a 3/29 p. %, vendem a ⅛ p. %
Papel moeda » » 23

EDITOR RESPONSAVEL, *B. J. V. MURTA*. — PORTO: TYPOGRAPHIA DO *COMMERCIO* — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.